A visão de mundo de uma mulher

D Maria José, Retrato de uma Cidadã Brasileira

CALLADO Ana Arruda e LEITÃO Denilde

Rio de Janeiro Relume Dumara 1995

O livro de Dona Maria Jose Barbosa Lima relata as memorias de uma mulher da elite *paulista nascida em 1906 e casada com o* proeminente brasileiro Alexandre Barbosa Lima Sobrinho Narrando suas experiências e de sua família a depoente confere atenção especial a sua atuação para o desenvolvimento da assistência social no pais A obra e resultado de entrevistas gravadas pelas jornalistas Ana Arruda Callado e Denilde Leitão em sucessivos encontros ao longo de um periodo de mais de dois anos

Desde sua juventude fica evidenciada a combatividade e a capacidade de liderança de D Maria Jose junto as amigas atraves da cria ção da Associação Desportiva Feminina grupo liderado por D Maria Jose que agregava jovens da sociedade paulista para o desenvol vimento *de atividades de lazer mas que tam* bem propunha algumas iniciativas para ajudar *as crianças pobres Para esta fase o relato de D* Maria Jose e rico sobre sua vida familiar as formas de divertimento de uma jovem de sua classe social e seu namoro e casamento com o Dr Barbosa Lima

Outro momento relatado e ponto alto do livro e a sua chegada em 1948 e permanência em Recife na condição de primeira dama do Estado ja que seu marido fora eleito governa dor de Pernambuco

Durante esses anos D Maria Jose dedi cou se a organizar uma obra social voltada para dar assistência as crianças e suas mães O primeiro passo foi sensibilizar as senhoras da sociedade local para a desesperadora situa ção de miseria da infância de Pernambuco e em especial dos bairros pobres de Recife A *desnutrição e a falta de assistência medica* que acarretavam uma altissima taxa de morta lidade era o grande desafio a ser enfrentado

D Maria Jose com coragem e dinamis mo criou a Campanha Pernambucana Pro Infância Seu depoimento fornece informações minuciosas sobre a organização da entidade atraves da criação de parques infantis O obje tivo era desenvolver atividades em favor das crianças carentes e da maternidade infantil garantindo lhes aulas atendimento medico e alimentar e creche

O livro apresenta ainda os relatos de Dona Maria Jose acerca de sua vida familiar as rela ções com filhos netos e demais parentes e sua atuação como administradora dos negocios *da família*

Ao me deparar com uma obra como esta *na condição de historiadora coloco a seguinte* questão que importância as memorias familia res podem ter para o historiador e quais as possibilidades de sua utilização como fonte his torica? O uso de memorias relatos pessoais ou autobiografias como fonte de investigação cien tifica tem provocado grandes debates meto dologicos no campo das ciências sociais e são inumeros os problemas e limitações levantados Especialmente ao longo dos anos 60 e 70 pre dominou na historiografia a tendência a valori zação do estudo das estruturas dos processos de longa duração e a desvalorização do fato historico singular Nesse movimento o uso das fontes seriais e das tecnicas de quantificação assumiu uma importância fundamental en quanto a analise do individuo os estudos de *conjunturas de aspectos culturais e politicos* foram relegados a um plano secundario O emprego dos relatos pessoais das historias de vida das biografias passou a ser visto conse quentemente como extremamente problema tico Condenava se sua subjetividade duvida va se das visões distorcidas apresentadas enfatizava se a dificuldade de se obter relatos fidedignos Alegava se tambem que os depoi mentos pessoais não podiam ser considerados representativos de uma epoca ou um grupo A experiência individual era uma visão particular e não permitia generalizações

A virada dos anos 70 e os anos 80 trouxe ram entretanto transformações expressivas nos diferentes campos da pesquisa historica revalorizando a analise qualitativa resgatan *do a importância das experiências individuais* promovendo um renascimento do estudo do campo politico e dando impulso a historia cul tural que tem como figuras exemplares histori adores como Darton Ginzburg Maurice Agulon entre outros

Dentro desta nova postura os depoimen

tos os relatos pessoais e a biografia tambem foram revalorizados e muitos dos seus defeitos foram relativizados Argumentou se em defesa da abordagem biografica que o relato pes soal podia assegurar a transmissão de uma experiência coletiva e podia constituir se numa representação que espelha uma visão de mun do Por outro lado a parcialidade do depoi mento pessoal poderia ser superada pelo uso de fontes complementares

E neste estagio da historiografia que o relato pessoal de D Maria Jose Barbosa Lima ganha importância como fonte historica tanto para a historia das mentalidades e a historia da cultura quanto para a historia social do Brasil

Em primeiro lugar atraves de D Maria Jose uma cidadã brasileira e possivel perce ber a visão de mundo de uma mulher da nossa sociedade no seculo XX A despeito das singu laridades da depoente seu relato pode ser tomado como representativo de uma mulher de seu tempo e de sua classe social

Sua narrativa alem de denotar grande sensibilidade para captar a sociedade em que vive e expressar uma memoria coletiva aborda diferentes temas que por sua vez apresentam inumeras possibilidades de utilização como fon te para pesquisa

Um tema especialmente rico para ser tra balhado e a historia da assistência social no Brasil que alias ainda esta para ser escrita embora sejam muito antigas as primeiras inicia tivas de auxílio sistematico aos desvalidos atra ves da atuação das Santas Casas de Misericor dia Sem duvida esforços têm sido feitos visan do recuperar a trajetoria de algumas institui ções relevantes mas ainda estamos longe de possuir um retrato completo da assistência social no pais

Uma area completamente a descoberto e a da ação das mulheres de homens publicos que ocuparam cargos executivos as chama das primeiras damas denominação sempre usada de forma pejorativa e que nos bastido res e de forma desapercebida desempenha ram importantes papeis no campo assistencial no pais Os esforços de Darci Vargas para a criação da Legião de Caridade e da Casa do Pequeno Jornaleiro de Sara Kubitschek para criar as Pioneiras Sociais de Alzira Vargas na funda ção Anchieta e na Maternidade Divina Provi dência de D Maria Jose e certamente de outras mulheres não mereceram a atenção devida

Por essas razões as memorias de D Maria Jose revestem se de importância e assumem um carater pioneiro visto que não se tem noti cias de publicações de carater semelhante

O depoimento de D Maria Jose tambem pode nos ajudar a refletir sobre as relações entre a mulher e a politica na sociedade brasi leira Considerando o numero pouco expressivo de mulheres que participaram da vida publica brasileira com reconhecimento e extremamen te util a trajetoria de D Maria Jose que mesmo dizendo não gostar e não entender de politica sem duvida teve uma participação singular e importante

Resta chamar a atenção ainda que o relato de D Maria Jose suscitou me imensa curiosidade e desejo de conhecer com mais profundidade alguns momentos de sua historia de vida A entrevista entretanto privilegiou apenas alguns aspectos de sua trajetoria e a ordem de apresentação dos temas segue uma cronologia frouxa que nem sempre facilita a compreensão dos fatos Ao longo do livro são inseridos textos sem uma explicação de onde foram extraidos (o que o historiador chama de citar as fontes) o que tambem cria algumas dificuldades para o leitor Julgo que o uso da metodologia da Historia Oral na coleta dos depoimentos teria sido extremamente util con ferindo uma maior densidade a entrevista

Essas observações não desmerecem en tretanto a importante iniciativa das entrevista doras e o resultado final do trabalho As memo rias de D Maria Jose não so constituem fonte rica para o pesquisador em geral como tam bem e um livro de leitura agradavel para o grande publico

MARIETA DE MORAES FERREIRA ■